

Inácio de Moraes

Inácio de Moraes nasceu em ano indeterminado do início do século XVI, em Bragança.

Com uma bolsa de D. João III, foi estudar para a Universidade de Paris, por volta de 1527, obtendo o grau de Mestre em Artes, em 1530. Frequentou em seguida a Universidade de Lovaina.

Nesse período, conviveu com futuros grandes nomes da renovação cultural portuguesa do século XVI, como Frei Diogo de Murça (Reitor da Universidade de Coimbra), Frei Brás de Barros (reformador do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra), André de Resende, Damião de Góis, etc.

Regressando a Portugal, foi professor de Artes (Latim, Gramática, Retórica e Poética) nos Mosteiros de Santa Maria de Belém e da Penha Longa, no Colégio de Santa Marinha da Costa (em Guimarães, onde foi mestre de D. Duarte, filho bastardo de D. João III, e de D. António, futuro Prior do Crato, filho bastardo do Infante D. Luís), nos Colégios do Mosteiro de Santa Cruz, no Colégio Real das Artes e na Universidade de Coimbra.

Estabeleceu relações de amizade, correspondendo-se com humanistas como Jerónimo Cardoso, D. Sancho de Noronha, Luís Pires, Aquiles Estaço, António de Cabedo, Miguel de Cabedo, Diogo Mendes de Vasconcelos, Pedro Sanches, Manuel da Costa, Aires Pinhel, etc.

Em 1550, foi escolhido pela Universidade de Coimbra para proferir a oração congratulatória pela visita de D. João III.

Em 1548, matriculou-se na Faculdade de Leis, saindo bacharel formado em 1554, e passando a exercer funções administrativas na Universidade, além de professor de Poética.

Deixou numerosas composições (orações, cartas, poesias) em língua latina.

As dificuldades económicas levaram-no a buscar abrigo, em 1579, ao Mosteiro de Alcobaça, em troca de ensinar Gramática e Poética aos frades.

Faleceu em Alcobaça em 1580.